

## **Porque razão há necessidade de uma Efusão do Espírito Santo se já somos batizados ou crismados?**

Muitos cristãos, especialmente os católicos, pensam que o Espírito Santo foi sobretudo dado nos Sacramentos, especialmente no Baptismo e no Crisma ou Confirmação e, por isso, questionam-se muitas vezes, sobre qual é a necessidade da Efusão do Espírito Santo.

Na verdade pelo Baptismo, morrendo e ressuscitando com Cristo, nós tornámo-nos filhos de Deus, somos marcados com o selo do Espírito Santo e chamados a partilhar a vida divina. Pela Confirmação nós recebemos os dons do Espírito Santo para crescermos nesta vida divina, para nos tornarmos conformes à imagem de Cristo, sermos missionários ao serviço do Evangelho, na Igreja. O que acontece é que há uma diferença entre esta Infusão do Espírito e a Efusão do Espírito. Pelos sacramentos é-nos garantida a graça do Espírito. Mas o Espírito é livre e não opera apenas pelos sacramentos.

A Efusão é uma manifestação do Espírito que está dentro de nós. O Espírito entra em nós através da infusão, do Baptismo e também do Crisma, da Eucaristia, da Confissão, e dos outros sacramentos. Isto é através dos sacramentos há uma infusão do Espírito Santo. O Espírito entra dentro de nós e quando impomos as mãos a uma pessoa para a Efusão do Espírito, o Espírito já está dentro dela e manifesta-se. Ele cria dentro dela uma efusão do Seu poder, que penetra no seu espírito e vai lavando, purificando, curando, transformando e renovando a vida dessa pessoa.

Mas o que acontece é que, exceptuando o baptismo de adultos, quando as pessoas fazem um curso preparatório para conhecerem e compreenderem a utilidade e valor do Sacramento do Baptismo, de um modo geral o Baptismo é ministrado em crianças na faixa etária de um mês a dois anos de idade. Nessa altura as crianças não sabiam quem era o Espírito Santo nem possuíam a necessária compreensão sobre o valor e utilidade do Baptismo na sua vida. Por essa razão são os pais e os padrinhos que fazem a profissão de fé e assumem, perante Deus e a Igreja, a responsabilidade de transmitirem aos filhos e afilhados ao longo dos anos, em união com a catequese paroquial, os ensinamentos, deveres e obrigações oriundos dos Sacramentos. Embora se espere que lhes seja dada a experiência do Espírito no seu crescimento cristão, muitos não são educados nesta experiência do Espírito Santo. Depois quando alguns deles fazem o Crisma na sua adolescência e quando se espera que o sacramento da confirmação seja uma experiência de Efusão do Espírito Santo, tornando os crentes verdadeiros soldados de Cristo, tal como é prática hoje, também

permanece muitas vezes como um ritual, sem qualquer preparação e experiência profunda do Espírito Santo. E assim muitos cristãos prosseguem as suas orações e práticas religiosas, através de rituais e símbolos, sem conhecer a verdadeira unção e acção do Espírito Santo que recebem.

A Efusão do Espírito vem “acordar” o nosso Baptismo, o nosso Crisma. Em muitos baptizados a Graça quase se extinguiu. “Deus estava lá e eu não sabia” (Gn 28:16). A Efusão vem realizar a promessa: “Se alguém Me ama, revelar-Me-ei a ele, Meu Pai amá-lo-á, Nós viremos a ele e faremos nele a Nossa morada” (Jo 14:21-23). O Espírito foi--nos dado no nosso Baptismo mas, ao longo do tempo, a fonte das Águas Vivas tornou-se salobra e deixou de jorrar, ou o poço ficou fundo e nós deixámos de saber tirar a água, ou a corda ficou demasiado curta para que o nosso balde possa descer até à água (Jo 4:11). No deserto do nosso coração está uma nascente escondida, mas nós esquecemos o caminho até ela. É então que a Efusão do Espírito Santo intervém para aqueles que sentem esse apelo e recebem essa graça. E com a Efusão um fogo nasceu das brasas que julgávamos apagadas. A mecha estava lá mas coberta por uma boa camada de cinza. O Espírito na Efusão liberta o Seu poder, vem derramar o Amor no nosso coração e revelar-nos Jesus como único Senhor e Salvador.

Nos encontros carismáticos de preparação para a Efusão do Espírito Santo os crentes são conduzidos, através de catequeses e ensinamentos simples, a um compromisso adulto e consciente para aceitar Jesus Cristo como o seu único Senhor e Salvador, após um arrependimento concreto e completo dos seus pecados. Depois, no dia da Efusão, após uma fervorosa oração de súplica, numa atmosfera impregnada de oração, e pela imposição das mãos, o Espírito Santo, que neles está adormecido, é despertado: “Por isso recomendo-te que reacendas o dom de Deus que se encontra em ti, pela imposição das minhas mãos, pois Deus não nos concedeu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e de auto-domínio” (2 Tm 1:6-7). O que se verifica é que antes da Efusão a pessoa estava a fazer uma resistência enorme às manifestações do Espírito Santo. Tinha o Espírito como que amarrado, fechado, sem poder soltar-se.

Com a Efusão e naquele ambiente de oração profunda, a pessoa pode abrir-se e deixar-se conduzir pelo Espírito Santo, ou seja, deixar que Ele se manifeste e liberte o Seu poder. A partir daquela altura a pessoa, se conseguir abandonar e entregar completamente ao Senhor, já não oferece resistência à manifestação do Espírito e por isso começa a manifestar-se nela aquilo que o Espírito vai operando dentro de si. Daí que uma Efusão do Espírito seja um renovamento de todos os compromissos que se fizeram quando se receberam os vários sacramentos e a libertação da

totalidade do Espírito Santo e graça recebidos. É por esta razão que, embora não seja um sacramento, muitas pessoas têm experiências maiores com a recepção da Efunção do Espírito Santo do que com a recepção dos Sacramentos. Por incrível que pareça a sua experiência de Deus, durante a Efunção do Espírito é, em geral, maior que a experiência que tiveram na sua primeira comunhão, na profissão de fé ou mesmo no Crisma. É verdade que todo o cristão batizado tem o Espírito Santo mas nem todos estão cheios do Espírito, daí que devamos ser "batizados" no Espírito Santo periodicamente. Todo o Católico deve portanto ter esta experiência da Efunção do Espírito Santo.

Em resumo, uma pessoa primeiro deve-se preparar e desejar encher-se do Espírito Santo a fim de ter o Espírito dentro dela, para que no momento da Efunção, a pessoa se abra completamente e deixe que o Espírito, que já no seu interior, se manifeste e liberte o Seu poder. Penso que se no dia do Crisma houvesse também este ambiente forte de oração haveria também Efunções nesse sacramento à semelhança do que acontece nos grupos carismáticos.

**Extracto do livro "Efunção e Repouso no Espírito Santo" (3ª Edição) de João Carlos da Silva Dias.**

**Encomendas: [mirjsd@gmail.com](mailto:mirjsd@gmail.com); Tel.: 00351.914137940**